

# TÉCNICAS DE MELODIA – POR TURI COLLURA

(Artigo publicado na Revista Teclado & Piano nº131, HMP Editora, Setembro de 2007)

## AS ESCALAS *BE-BOP* COM FUNÇÃO DOMINANTE

Em um belo dia de sua vida, qualquer ser humano da espécie dos *músicos improvisadores* se depara com a fatídica pergunta: como enriquecer as escalas de sete notas utilizadas em nossos solos? Essa questão se fez presente no idioma jazzístico na época do *be-bop* (na década de 1940) em busca de escalas mais ricas que superassem o limite dos sete sons através de algum cromatismo. Aos poucos, de forma sistemática, se constituíram novas escalas, compostas por oito notas, que acrescentavam uma nota às escalas “tradicionais”. O resultado foi incrivelmente útil. A primeira vantagem oferecida pelas novas escalas é que uma seqüência de oito notas se encaixa muito melhor do que uma escala de sete nos compassos binários da cultura musical ocidental. Oito notas podem se dividir em 4+4, constituindo dois grupos de colcheias ou semicolcheias, de forma mais vantajosa do que uma escala de sete notas. A segunda vantagem é oferecida pela riqueza dos grupos de semitons que se formam. Apresento, nessa coluna, as escalas *be-bop* usadas em contexto de dominante.

### A Escala Mixolídia *be-bop*:

É a primeira das escalas *be-bop* com função de dominante. Adiciona-se à escala Mixolídia um cromatismo entre as notas 8 e b7. Veja o exemplo 1

#### Exemplo 1

The image shows two musical staves in treble clef with a common time signature. The first staff, labeled 'Mixolídia', shows a scale starting on C4 (middle C) and ending on C5. The notes are C, D, E, F, G, A, B. Above the staff are the chord symbols C7 and F7M. The second staff, labeled 'Mixolídia be-bop', shows the same scale but with a chromatic alteration between the 8th and 7th notes. The notes are C, D, E, F, G, A, Bb, C. Above the staff are the chord symbols C7 and F7M. An arrow labeled 'vira:' points from the first staff to the second.

Com oito notas organizadas em dois grupos de quatro, a nota de chegada pode ser facilmente a mesma da nota de partida. Isso oferece maior controle na execução das escalas. A escala Mixolídia *be-bop* oferece as seguintes vantagens:

- Todas as notas do acorde caem nos tempos de apoio.
- Começando pela fundamental do acorde de dominante, a nota de resolução melódica cai “naturalmente” sobre uma nota do acorde sucessivo (o exemplo 1 representada pela nota Dó, que se torna o quinto grau de F maior).

A escala Mixolídia *be-bop* é composta pela seqüência **1-2-3-4-5-6-b7-7-8**. Tradicionalmente, as escalas *be-bop* são pronunciadas de forma descendente; isso não exclui, porém, a possibilidade de tocá-las de forma ascendente.

A escala pode começar a partir das outras notas do acorde a ela correlato. Veja o exemplo 2:

Exemplo 2

O Exemplo 3 apresenta duas frases típicas da linguagem *be-bop*:

**Escala Superlócrica *be-bop* (ou *be-bop alterada*):** adiciona-se à escala Superlócrica um cromatismo entre as notas 8 e b7. Assim, a escala Superlócrica *be-bop* é composta pela seqüência **1-b2-b3-b4-b5-b6-b7-7-8**. Veja o exemplo 4:

Exemplo 4

**Escala Mixolídia *be-bop* (b9,b13)** (5° modo da escala menor harmônica): adiciona-se à escala Mixolídia (b9,b13) um cromatismo entre as notas 8 e b7. Assim, a escala é composta pela seqüência 1-b2-3-4-5-b6-b7-7-8. Veja o exemplo 5:

#### Exemplo 5



O leitor viu que, de forma geral, todas as escalas *be-bop* com função de dominante acrescentam um cromatismo às escalas originais situado entre as notas 8 e b7. Convido os interessados para construir a escala **Mixolídia #4 *be-bop***, seguindo o mesmo critério.

Hoje as escalas *be-bop* não são mais uma exclusividade da linguagem jazz. São usadas por muitos instrumentistas brasileiros, assim como por instrumentistas de várias partes do mundo, contaminadores e contaminados de outras culturas musicais.



**TURI COLLURA** é pianista e compositor, professor da EM&T de Vitória. Fundou o Curso de Música Popular na FAMES, Faculdade de Música do Espírito Santo. É autor do livro “Improvisação: Práticas Criativas para a Composição Melódica na Música Popular”. Acaba de lançar seu CD “Interferências”, com composições e arranjos próprios. [www.turicollura.com](http://www.turicollura.com)